

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

ANNO XIV

Ytú, 9 de Junho de 1889

NUMERO 467

ASSIGNATURAS

Para a cidade, anno	10\$000
« « semestre	5\$500
« fora anno	11\$000
« « semestre	6\$000

TP. E REDACÇÃO-RUA DA PALMA.
PROVINCIA DE S. PAULO.

Todos os negocios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á L. N. de Vasconcellos.

MERCADO

São constantes e justas as reclamações que fazem os nossos *caipiras* que, semanalmente vêm á esta cidade, afim de exporem á venda os productos de sua pequena lavoura, já pela exigencia que lhes faz o Fiscal da nossa Edilidade para que exponhão os generos que conduzem no largo da igreja de S. Francisco, já porque, quando essa exigencia fosse razoavel, allí não existe lugar apropriado para isso, nem onde se resguardem elles do sol e da chuva.

Semelhante ordem de cousas não pode e não deve continuar.

A Camara Municipal está na imperiosa necessidade de tomar este negocio á serio.

Ella se cumpre actualmente de cidadãos que desejam a prosperidade d' este abençoado torrão da heroica provincia de S. Paulo, e á sua frente, felizmente acha se um cidadão que, dia á dia, torna-se recommendavel a estima e gratidão publica pelos relevantissimos serviços prestados ao municipio, ora tratando seriamente da limpeza da cidade, ora fazendo levantar um soberbo edificio onde se possam recolher pessoas atacadas da variola ou de outra epidemia que, por infelicidade nossa, nos queirão visitar.

S.S. e seus dignos collegas poderião, a exemplo do que se tem praticado em outros lugares, menos importantes, escolher local apropriado para um mercado,

onde, mediante uma pequena retribuição, fossem recolhidos os generos e legumes destinados ao consumo publico.

Não ignoramos que a nossa Edilidade, actualmente, não pode levar, á effeito, por si, semelhante obra.

Essa difficuldade, desaparecerá se fôr acceita a indicação que neste momento se nos suggere.

A Camara pedirá aos poderes competentes uma auctorisação para contrahir um pequeno emprestimo, como têm feito corporações identicas e, contrahido esse empréstimo será elle amortisado com as rendas do proprio Mercado.

Acreditamos que nenhuma difficuldade apparecerá para a realisação deste negocio.

Piracicaba cidade nossa vizinha, já possui um excellente Mercado que com suas rendas tem pago o pessoal allí empregado e amortisado o debito contrahido para sua construcção.

Porque não a imitaremos?

Confiamos que as nossas palavras serão acceitas e promettemos voltar ao assumpto.

Festa do Espirito-Santo

Com toda a solemnidade e brilhantismo começou quinta-feira, a annunciada festa do Espirito Santo, na ordem seguinte:

Quinta-feira foi distribuida á pobreza desta cidade a carne offerecida pelo festeiro. Incumbiram-se dessa honrosa tarefa os srs. Fogaça de Freitas e J. Ribeiro.

Sexta-feira, com grande pompa e character essencialmente festivo, realison se, ao meio dia, a segunda parte do programma da festa, isto é, a distribuição de roscas.

Quatorze carroças vistosamente adornadas conluziam as roscas, sendo estas entregues em todas as casas por pessoas distin-

ctas e da melhor camada social.

A sempre apreciada corporação musical dos *Artistas* acompanhou todas essas fontes do pão divino, por todas as ruas da cidade, concorrendo immensamente para o completo successo e brilhantismo da festa. O concurso de povo foi numeroso.

Hontem, na Igreja de S. Francisco, provisoria Matriz, celebrou-se a primeira missa cantada, pontificando o rvdm. padre Miguel Corrêa Pacheco.

A tribuna sagrada foi occupada ao Evangelho, pelo já muito conhecido e illustrado orador o rev. padre-mestre Augusto Pujoli, que mais uma vez veio firmar pela sua auctoridade e sempre eloquente palavra, a fama de que gosa. A igreja estava ricamente ornada. A orchestra sob a batuta do maestro José Mariano da Costa, houve-se perfeitamente, executando peças de grandes maestros, como Rossi, Nava, Giorza, etc.

Em seguida á missa teve lugar a triumphal entrada dos carros de lenha, todos embandeirados e acompanhados da banda musical dos *Artistas* até o largo da Matriz onde estacionaram, sendo depois vendida toda a lenha.

As 3 1/2 horas da tarde foi servido aos pobres um lauto jantar, onde tudo era abundante. A' noite houve uma esplendida illuminação a *giorno*, iniciando-se na casa do festeiro e finalizando no largo da Matriz. As duas sympathicas bandas de musica, *Artista* e *Santa Cecilia* collocadas cada uma em um coreto, porporcionaram ao publico, durante a noite, bellas horas de divertimento, subindo aos ares nessa occasião, inumeros rojões de vista, sahidos das officinas do eximio pyrotechnico ytuano o sr. Joaquim Corneta. Assim finalisou-se o dia de hontem, ficando todos mui satisfeitos pelo fiel cumprimento do programma, o que muito honra a

infelizmente o sr. João José de Andrade.

Hoje será celebrada a segunda missa cantada, pregando ao Evangelho e profundo e correcto tribunação do sr. padre-mestres Camillo Passalacqua. Em seguida a missa haverá o sorteio do novo festeiro, e á tarde a procissão percorrerá as principaes ruas da cidade.

Amanhã á noite será queimado no largo da Matriz um fogo de artifício, exhibição do trabalho do pyrotechnico Gaspar Ogréco. E desse modo findar-se-á a festa, deixando-nos gratas recordações dos aprasiveis dias que passamos, e inteiramente satisfeitos pela boa vontade com que executou-a o sr. Andrade, esperando que o novo festeiro fará o mesmo no anno vindouro.

Queda de situação

Depois de varias tentativas para a organização de um novo gabinete conservador foi chamado ao poder o partido liberal.

O Senador Saraiva, proeminente estadista do partido liberal, chamado para organizar o ministerio, não acceitou, sendo em seguida chamado o sr. Visconde de Ouro Preto (Affonso Celso) que acceitou.

O gabinete organizado pelo sr.

- Affonso Celso é o seguinte:
- Fazenda—Affonso Celso
- Justiça—Candido de Oliveira
- Guerra—Maracajú
- Marinha—Ladario
- Imperio—Doris

Estrangeiros—Diana
Agricultura—Lourenço de Albuquerque

O ministerio apresentar-se-á as camarás segunda-feira.

O programma do gabinete é o seguinte:

Presidente eletivo, magistratura de 1ª entrancia, de nomeação provincial, reforma eleitoral, condição de voto, saber ler, temporariedade do Senado, casamento civil e liberdade de cultos.

As Missões

A interminavel questão de limites ha tanto tempo pendente entre o Brazil e a Republica Argentina, vae agora ter solução definitiva. Celebraram-se as negociações directamente entre as chancelarias dos dois paizes.

D'entre as diversas propostas, segundo consta de uma communição do dr. Quirino Costa, foi acceita a do ministro estrangeiro do Brazil.

Nada se sabe ainda quanto ás bases do ajuste consta porém,

que a questão se resolverá pelo arbitrado defendido, e uma nação americana, talvez aos Estados-Unidos.

Desconto de notas

As notas de 10000 da 1ª estampa, 5000 da 7ª e 10000 da 6ª estão soffrendo o desconto de 30%.

As notas de 10000 da 7ª estampa estão soffrendo o desconto de 6,1% até 30 de Junho.

As de 20000 da 5ª estampa devem ser recolhidas até 30 de Junho do corrente anno.

Hospede

Acha-se entre nós o revd. padre-mestre Camillo Pas alacqua, honrado e distincto lente da Eskhola Normal de S. Paulo.

O sr. padre Passalacqua veio á esta cidade para occupar a tribuna sagrada na missa cantada que celebrar-se-á hoje.

Nossos cumprimentos.

Espectaculo

Segundo o programma da festa do Espirito Santo haverá hoje um spectaculo dramatico em que tomam parte as sociedades *Amôr á Arte* e *Amôr ao Palco*.

DE DOMINGO A DOMINGO

(Continuação)

III

Diz-se que o discurso com que o eminente senador Affonso Celso rompeu a opposição, no senado, é uma obra importantissima.

Ora! pudera!... E' como diz um forte apologista do grande estadista: «—Não ha um só no senado que seja capaz de fallar, como elle, d'uma vez tanto tempo sem tomar folego... o bom exito é sempre infallivel... Os outros precisam assoar-se, tossir de bocado a bocado para se recordarem do fio do seu discurso... Ora, o senador mineiro bota-se por ahi adiante sem parar, como se lhe tivessem dado corda!»

E' magnifico, magnifico!

E logo em seguida: «—Miseraveis sophistas, discipulos do erro e das falsas doutrinas!... Em vão procurais escurecer o astro que brilha na abobada politica, esse astro que esclarece o paiz inteiro!»

Seu commentario...

Os contractos Loyos deram com o gabinete redemptor, na phrase do sr. Joaquim Nibuco, no olho da rua!

Ha muito que o sr. João Alfredo achava-se comprometido no seio do seu proprio partido, já com os discursos que em defesa propria pronunciava no senado, já collocando em falsa posição os seus amigos, com os quaes devia ser solidario.

Assim é que, vendo-se em serias difficuldades repudiou solemnemente o sr. Antonio Prado, Gonçalves Ferreira

e o padre Amancio, do Amazonas.

O sr. Lourenço de Albuquerque pronunciou, na camara, um eloquente e energico discurso sobre os mesmos contractos.

A commissão especial, nomeada para examinal-os, foi de parecer que pela mesa da mesma camara, fossem requisitados diversos documentos, afim de serem postos em discussão.

Em fim! O ministerio foi demittido e com elle certamente, foram os felises Loyos...

IV

Duvidas, duvidas, como bem disse uma das imprensas da capital, foi em que consistiu, até a data de ante-hontem, a situação anomala do paiz.

«O sr. Correia recusou, o sr. Correia acceitou; o mesmo sr. tornou a recusar, indicando o sr. Vieira da Silva para formar a nova troupe governamental. O illustre senador maranhense sobe a Petropolis, desce d'alli e volta á cidade imperial com o futuro ministerio na algibeira. Quando começamos a ante-gosar as doçuras da paz, da tranquillidade que nos assegura a marcha regular do *Calhambeque* imperial... o maldito telegrapho continua a funcionar:

«O Vieira está em difficuldades de organizar;

«Consta que Vieira recusará a incumbencia de formar novo gabinete;

«O Vieira recusou. Será chamado Joaquim Delfino. Si este não acceitar subirão os liberaes».

E por ahi além os constas, os diz-se os affirmam etc.

Impagavel!

V

Está finalmente com as redeas do governo, graças a ascensão do partido liberal, o illustre senador mineiro Affonso Celso de Assis Figueiredo, que de cujo patriotismo e talento só devemos esperar um governo sisudo e capaz de reorganisar, com especialidade, a nossa infeliz lavoura, digna de melhor sorte.

Aguardemol-o, pois.

VI

Uma das paginas mais triste da futura historia da nossa provincia, será sem duvida aquella em que se achará registado a tempestuosa crise porque passaram as importantes cidades de Santos e Campinas, com a epidemia reinante.

A patriótica assembléa provincial, convocada em sessão extraordinaria para de prompto suffocar a imperiosa necessidade de acabar de vez com o mal que tanto afflige aquellas duas laboriosas populações, longe de proteger o procedimento do ex-delegado do governo n'esta provincia, o sr. Pedro Vicente, constituiu-se antes um juiz severo dos seus actos!

O descontentamento do povo é grande, e mais augmentará, a medida que o mal vá patenteando, attento ao desleixo do governo, os innumerados prejuizos causados.

E' preciso, pois, que se respeite mais as dores dos que soffrem.

Presidente de S. Paulo

Consta que se á nomeado Presidente desta provincia o Conselheiro Carlos Adamo, irmão do presidente do Conselho o sr. Visconde de Ouro Preto.

Eskholas publicas

Começaram á 8 de andante as ferias nas eskholas publicas, devendo terminarem á 8 de Julho.

A nova situação

Dizem quasi todos os jornaes de Corte e de S. Paulo, que começou no Brazil a liquidação da monarchia com a queda do partido conservador, e que a sorte do partido liberal será mais triste do que a do conservador, tomando logo posse do Brazil o partido republicano.

Adhesões Republicanas

Adheriram ao partido republicano os seguintes cidadãos que militavam no partido liberal: dr. Francisco Aguiar Barros, genro do senador Queiroz; dr. Francisco Xavier Paes de Barros, filho do barão de Tatuhy; dr. Paulo Queiroz, filho do barão de Limeira e genro de José Bonifacio; dr. Antonio Manoel Bueno de Andrade, filho de Martim Francisco e o sr. Antonio Teisen prestigioso chefe liberal de Itapericica.

Estas importantes adhesões são muito significativas, por serem feitas na subida dos liberaes, isto é, ex-correligionarios dos novos republicanos.

ULTIMÁ HORA

Fogo de artificio

O sr. Gaspar Grecco veio ao nosso escriptorio declarar que não queimará o fogo de artificio que faz parte do programma da festa do Espirito Santo, por não ter conseguido a quantia de 300\$ necessaria somente para salvar o material occupado na fabricação dos fogos. Na secção competente sahé publicada a sua declaração.

E' para lastimar-se e mesmo para admirar-se que na opulenta cidade de Ytú não fosse possível por meio de uma subscrição, em occasião de festa, arranjar-se a quantia de 300\$000!

Emfim quem perde com isso é o proprio povo que ficará privado de mais um divertimento.

SECÇÃO LIVRE

Declaração

Gasparro Grecco faz sciente ao povo ytuno que não se queima o fogo de artificio que estava annuciado pelo festeiro, é porque não alcançou com a subscrição a quantia de 300\$000 para

queimar um fogo que vale..... 1:500\$000. Aquelles que subcreveram serão reembolsados do sr. Salvado Misorelli, o mesmo que recebeu o dinheiro da subscrição.

Ytú, 8 de Junho de 1889

Gasparro Grecco.

ANNUNCIOS

A VISO

O abaixo assignado, tendo de retirar-se brevemente desta cidade, roga a todas as pessoas que lhe são devedoras, o obsequio de virem satisfazer a importancia de seus debitos, visto ter já vendido o seu estabelecimento commercial. Despera pois, que o seu pedido será atendido o mais breve possível, para assim ver liquidados todos os seus negocios e pôder retirar-se.

Ytú, 5 de Junho de 1889.

Manoel R. de Arruda Campos.



Aluga-se uma boa casa para familia na rua Direita, perto da estação.

Quem pretender dirija-se á esta typographia.

SUPERIOR

Fumo FUMO Fumo

No armazem do

Franklin Basilio tem de

10\$000 para mais a arroba.

RUA DA PALMA

BANHA

Fresca e superior a 6\$ oo a lata de 5 kilos. No armazem de Franklin de Teodoro, Travessa da Matriz.

Atenção

Pedro Misorelli pede ao respeitavel publico desta cidade se digno fazer uma visita á seu estabelecimento de fazendas, onde encontrará um bem variado e lindo sortimento de fogos para as proximas festas de S. Antonio, S. João e S. Pedro. Grande porção de rojões com assobios, bengalas de apito, bonecos á phantasia, etc. etc.

TUDO POR PREÇOS NUNCA VISTO

Largo da Matriz

Pedro Misorelli

ADVOGADO

O advogado Adolpho A. Nardy de Vasconcellos tem seu escriptorio em

PIRACICABA

onde se encarrega de todos os negocios relativos a sua profissão, assim como de defezas perante o jury em qualquer localidade da provincia

CASA DE COMMISSÕES J. SILVA & COMP

Recebem á consignação:

Café, feijão, milho, madeiras e mais generos do paiz. Fazem liberaes adiantamentos sobre generos consignados á sua casa.

Descontam e pagam á vista o liquido de suas contas de venda.

Fazem pagamentos em S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro.

13 Rua da Estação 13

S. Paulo.

CASA DE COMMISSÕES

CASA DE COMMISSÕES

CASA DE COMMISSÕES

LOJA DO QUEIMA

A LOJA DO QUEIMA É A MAIS BARATEIRA

TOLEDO & IRMÃO

RUA DO COMMERCIO

EM FRENTE AO EMPORIO DE NOVIDADES



SORTIMENTO NOVO

Temos a honra de participar aos nossos amigos, freguezes e ao publico em geral, que, acaba de regressar da Côte o nosso socio Joaquim de Toledo, onde pôde reunir o que ha de mais chic em

Fazendas, Modas, Armarinho, Chapeus, Calçados, Altas novidades

e um milhão de phantazia nunca visto. !!

As amistosas relações que mantemos com as pri cipaes casas da CAPITAL DO IMPERIO, um cambio extremamente favoravel e o methodo que adoptomos para nossas compras, são dogmas que levão-nos a garantir as Ex.^{mas} familias que honrarem nosso estabelecir ento com suas visitas, a modicidade inexcedivel de preços a par dos lindissimos padrões e magnifica qualidade de todos os artigos que compõem o nosso grandioso sortimento.

Attentas as vantagens que offerecemos e á necessidade que temos de renovar mensalmente o nosso negocio com artigos de alta novidade que forem chegando ao Rio de Janeiro, e tendo em mira VENDER BARATO PARA VENDER MUITO, as nossas vendas serão realizadas somente

A DINHEIRO À VISTA

RUA DO COMMERCIO

Emfrente ao Emporio de Novidades

TOLEDO & IRMÃO

YTU

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).